

Comandante diz que CMA oferece todo o apoio para PF no Vale do Javari

Buscas O deslocamento de agentes da PF está sendo realizado por meio do 4º Batalhão de Aviação do Exército. Polícia Federal informou que um mateiro cohecedor da hidrografia do local deu suporte

Da Redação
Redacao@diarioam.com.br

Manaus

O comandante Militar da Amazônia, general de Exército Achilles Furlan Neto, disse nesta quarta-feira (8), que a Força está oferecendo todo o apoio logístico e de militares à Polícia Federal (PF) para a localização do indigenista e servidor da Fundação Nacional do Índio (Funai), Bruno Araújo Pereira e o jornalista inglês Dom Phillips, na região do Vale do Javari.

O general evitou comentar sobre o que teria ocorrido para o sumiço dos dois, como uma ação de garimpeiros ou de madeireiros. "Não temos de informação sobre o que de fato ocorreu", disse Furlan, ao ratificar o esforço do Comando Militar, com o deslocamento de homens de Manaus e da 16ª Brigada de Infantaria de Selva, sediada em Tefé (a 523 quilômetros a oeste da capital) para a região do Vale do Javari, no município de Atalaia do Norte (a 1.138 quilômetros a oeste de Manaus). O CMA também está ofere-



Buscas Força tarefa procura pelos dois desaparecidos no Vale do Javari

cendo apoio no deslocamento de agentes da PF por meio do 4º Batalhão de Aviação do Exército (4º BAvEx).

De acordo com o comandante, o CMA está empre-

gando todo o esforço e empenho para ajudar a Polícia Federal nas buscas, ao citar que o Estado brasileiro fornece os meios para que a Força, neste momento, utilize a sua

estrutura de homens e materiais para ajudar nesta operação, a exemplo de outras missões semelhantes recentes, como as buscas pelos dois paraquedistas em Manaus

após uma tempestade.

Mateiro

Na tarde desta quarta-feira (8), a Polícia Federal informou que cerca de 250 profissionais atuam no município, incluindo as polícias Civil, Militar e Federal, Corpo de Bombeiros Militar, Exército Brasileiro e Marinha do Brasil.

As equipes tiveram auxílio de um mateiro, que conhece a hidrografia do local de forma mais detalhada. A Polícia Civil informou que materiais já foram apreendidos no local, mas especificou o que seria.

"O que nós fazemos são incursões aéreas e pelo rio entrevistas com os ribeirinhos e indígenas dessa região, e nessas incursões são coletadas informações", explicou o superintendente da PF, Eduardo Alexandre Fontes.

Ameaça

O indigenista Bruno Araújo era alvo pelo trabalho que vinha desenvolvendo junto aos indígenas contra invasores da região, pescadores, madeiras e garimpeiros. A polícia afirmou durante coletiva, que a área é perigosa por conta do tráfico de drogas e garimpo ilegal.

TCE suspende shows de Vitor Fernandes e Tarcísio do Acordeon em Borba

O conselheiro do Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM), Ari Moutinho Júnior, suspendeu os shows dos cantores Vitor Fernandes e Tarcísio do Acordeon no município de Borba.

Os eventos estavam previstos para acontecer na festa de Santo Antônio de Borba, no próximo dia 12 de junho.

A decisão foi publicada no Diário Oficial Eletrônico do TCE-AM desta quarta-feira (8), e pode ser consultada em doe.tce.am.gov.br. De acordo

com a decisão, os termos de inexigibilidade de licitação utilizados para contratar os artistas ferem a legitimidade e economicidade da administração pública.

Avaliada em R\$391 mil, a participação dos artistas no evento foi contratada pela empresa J O Santos Publicidade e Eventos (Show Mix Entretenimento), que foi escolhida pela prefeitura do município para organizar a tradicional festa de Borba.

No entanto, após represen-



Reprodução/Instagram

Festival Para TCE, os gastos não são coerentes com o estado de emergência

tação do Ministério Público de Contas, foi identificado que os gastos com o festival, incluindo o cachê dos artistas, não são coerentes com o estado de emergência que o município de Borba passa, em decorrência das enchentes provocadas pelas chuvas.

Foi destacado na representação, também, que Borba "possui baixo IDH, além de não haver infraestrutura hospitalar nem leitos de UTI, tampouco rede de tratamento de esgoto ou aterro sanitário para disposição de resíduos sólidos e, assim, a realização da festividade implicaria intolerável violação aos princípios da razoabilidade e da moralidade, pois com preterição à oferta de serviços públicos essenciais nas áreas de saneamento, saúde e educação."